



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO CÍRCULO DE SÃO PEDRO
DURANTE A TRADICIONAL ENTREGA DO ÓBOLO**

Sala dos Papas

Sexta-feira, 3 de Abril de 2009

*Queridos Sócios do Círculo
de São Pedro!*

Com muita satisfação encontro-vos e transmito a cada um de vós a minha cordial saudação, que estendo de bom grado aos vossos familiares e a quantos actuam convosco nas diversas actividades promovidas pela vossa benemérita associação. Em particular, saúdo o Presidente-Geral, Duque Leopoldo Torlonia, ao qual agradeço as palavras com que interpretou os sentimentos comuns, e o vosso Assistente espiritual, Mons. Franco Camaldo. A ocasião é-me propícia para vos renovar o meu vivo apreço pelo serviço que prestais ao Papa e pelo contributo que ofereceis à comunidade cristã de Roma, especialmente suprimindo as necessidades de tantos nossos irmãos pobres e indigentes. Agradeço-vos porque com estas iniciativas de solidariedade humana e evangélica tornais presente, de certo modo, a preocupação do Sucessor de Pedro pelos que se encontram em condições de particular carência.

Sabemos que a autenticidade da nossa fidelidade ao Evangelho se verifica também com base na atenção e solicitude concreta que nos esforçamos em manifestar ao próximo, especialmente os mais débeis e marginalizados. Assim, o serviço caritativo, que pode ser realizado numa multiplicidade de formas, torna-se uma forma privilegiada de evangelização, à luz do ensinamento de Jesus, o qual julgará como feito a Si mesmo o que fizermos aos nossos irmãos, especialmente a quem entre eles é "pequeno" e abandonado (cf. *Mt 25, 40*). Por conseguinte, para que o nosso serviço não seja só acção filantrópica, embora também útil e digna, é necessário alimentá-lo com a oração constante e a confiança em Deus. É preciso harmonizar o nosso olhar com o olhar de Cristo, o nosso coração com o seu coração. Deste modo, o apoio amoroso oferecido aos outros traduz-se em participação e consciente partilha das suas esperanças e sofrimentos, tornando

visível, e diria quase palpável, por um lado a misericórdia infinita de Deus para cada ser humano, e por outro a nossa fé n'Ele. Jesus, o seu Filho Unigénito, ao morrer na cruz, revelou-nos o amor misericordioso do Pai que é fonte da verdadeira fraternidade entre todos os homens e nos indicou o único caminho possível para nos tornar testemunhas credíveis deste Amor.

Daqui a alguns dias, na Semana Santa, teremos a possibilidade de reviver intensamente a suprema manifestação do Amor divino. Poderemos imergir-nos mais uma vez nos mistérios da dolorosa paixão e da gloriosa ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. O Tríduo Pascal seja para cada um de vós, queridos irmãos, uma ocasião propícia para reforçar e purificar a vossa fé; para vos abrir à contemplação da Cruz que é mistério de amor infinito do qual haurir força para fazer da vossa existência um dom aos irmãos. A Cruz de Cristo — escreve o Papa São Leão Magno — é "fonte de todas as bênçãos, é causa de todas as graças" (cf. *Disc. 8 sobre a paixão do Senhor*, 6-8). Da Cruz brota também a alegria e a paz do coração, que nos torna testemunhas daquela esperança da qual se sente uma grande necessidade neste tempo de crise económica difundida e generalizada. E desta esperança são sinais eloquentes as várias iniciativas de caridade do vosso benemérito Círculo de São Pedro, como também e, sobretudo, as vossas existências se vos deixardes guiar pelo Espírito de Cristo.

Queridos amigos, como todos os anos, viestes hoje entregar-me o [óbolo de São Pedro](#), que recolhestes nas paróquias de Roma. Obrigado por este sinal de comunhão eclesial e de concreta participação no esforço económico que a Sé Apostólica desempenha a fim de ir ao encontro das crescentes urgências da Igreja, especialmente nos países mais pobres da terra. Desejo, mais uma vez, manifestar o meu vivo apreço por este serviço, animado pela convicta fidelidade e adesão ao Sucessor de Pedro. O Senhor vos retribua e cubra de bênçãos o vosso Círculo; ajude cada um de vós a realizar plenamente a própria vocação cristã na família, no trabalho e no âmbito da vossa Associação. A Virgem Santa acompanhe e apoie com a sua materna protecção os vossos propósitos e projectos de bem. Da minha parte, garanto-vos a oração por vós aqui presentes, por todos os sócios e os voluntários, como também por quantos estão ao vosso lado nas vossas várias actividades, e por aqueles que encontrardes no vosso apostolado quotidiano. Com estes sentimentos, concedo-vos afectuosamente uma especial Bênção Apostólica, que estendo de bom grado às vossas famílias e às pessoas que vos são queridas.